

Conectando vidas
Construindo conhecimento

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Ensino Remoto Emergencial, Prática Pedagógica e Saúde Mental: experiências no ensino através da monitoria de graduação
Autores	MIRIAM CHIARA COELHO PAVAN VICTÓRIA JANTSCH KROTH
Orientador	DANIELE NOAL GAI

Ensino Remoto Emergencial, Prática Pedagógica e Saúde Mental: experiências no ensino através da monitoria de graduação

Autora: Miriam Chiara Coelho Pavan

Co-autora: Victoria Kroth

Orientadora: Daniele Noal Gai

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente relato traz a experiência de duas estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul enquanto bolsistas de monitoria nas disciplinas "Arte, Saúde e Educação" e "Arte, Cultura Visual e Educação" durante a pandemia da Covid-19. Com este período vivenciado mundialmente coube a Universidade, aos professores, estudantes e servidores técnico-administrativos, uma adaptação e reestruturação dos estudos para o Ensino Remoto Emergencial. Através dessa experiência de monitoria no período remoto objetivamos refletir acerca da prática pedagógica e os elementos essenciais que vem a partir dela, como a escuta, o acolhimento e a flexibilidade de planejamento. Utilizamos como metodologia para subsidiar nossa reflexão as trocas feitas com estudantes das disciplinas, realizadas através de e-mails, mensagens e chamadas de vídeo através do Moodle, Mconf Ufrgs, Google Meet, dentre outras plataformas digitais utilizadas principalmente neste momento de pandemia. Por meio desses recebemos, ao longo do ano de 2020 e metade de 2021, diversos relatos dos estudantes matriculados na disciplina, que traziam consigo a dor da pandemia, a dor de perder familiares, a dor de transtornos psicológicos, a dor da não adaptação ao momento vivido, as dificuldades com a graduação, dentre outras dores e dificuldades que surgiram. Ao mediar essas informações observamos um pouco do que é o fazer pedagógico. A partir da escuta e do acolhimento ao que é difícil e dói, repensamos aquilo que já estava estabelecido na disciplina para adaptar às condições dos estudantes. Sendo assim, pudemos exercitar um pouco da prática docente ao realizar mediações com os estudantes e ao observar também a postura da docente para com a turma, sempre disponível e atenta às necessidades enfrentadas. O Ensino Remoto Emergencial exige práticas pedagógicas inclusivas, e a monitoria de graduação é imprescindível para o acompanhamento dos estudantes, fortalecendo também o planejamento e a ação docente.